



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Nicolas Scaraboto e Pedro Roveri*

Esta é a oitava edição do ano de 2020 do boletim Termômetro Tributário do CEPER-FUNDACE. Na última edição, divulgada em julho, foram analisados os valores referentes à arrecadação dos principais impostos federais no mês de maio de 2020. Dando continuidade à análise, esta edição apresenta e discute os dados de arrecadação federal referente ao mês de junho de 2020, comparando-os com os dados referentes ao mesmo mês de 2019, conforme apresentado na Tabela 1.

Ressalta-se que os efeitos da pandemia no Brasil tiveram início em fevereiro deste ano, com agravamento em março, mês que se iniciou a tomada de medidas de contenção à propagação da doença. Os efeitos iniciais dessas medidas foram tratados nas duas edições anteriores deste boletim. Nesta edição, ainda se observam os efeitos severos da crise, mas com algum sinal de recuperação, principalmente na região de Ribeirão Preto.

**Tabela 1: Arrecadação de Impostos Federais - grupos selecionados e total geral
Brasil, estado de São Paulo, região de Ribeirão Preto e município sede (Junho)**

	Brasil			Estado de São Paulo			Região de Ribeirão Preto			Município de Ribeirão Preto		
	2019	2020	Var %	2019	2020	Var %	2019	2020	Var %	2019	2020	Var %
IPI	4.716.781	3.606.153	-23,5%	2.031.796	1.465.253	-27,9%	16.079	15.509	-3,5%	7.686	8.566	11,5%
PIS/PASEP	5.630.033	2.657.455	-52,8%	1.831.986	928.916	-49,3%	21.555	9.096	-57,8%	12.667	4.655	-63,2%
IRRF	21.926.495	17.726.508	-19,2%	9.901.185	7.662.234	-22,6%	50.968	80.328	57,6%	28.898	61.884	114,1%
CSLL	5.124.131	4.040.287	-21,2%	2.047.329	1.706.655	-16,6%	19.268	23.155	20,2%	11.312	13.997	23,7%
IRPJ	9.318.707	7.585.621	-18,6%	4.025.691	3.326.935	-17,4%	42.202	51.417	21,8%	25.412	32.338	27,3%
COFINS	21.172.150	9.025.772	-57,4%	8.077.939	4.032.631	-50,1%	77.567	29.768	-61,6%	45.268	16.516	-63,5%
TOTAL	82.791.107	62.066.204	-25,0%	34.042.238	25.146.194	-26,1%	422.268	451.014	6,8%	247.737	291.234	17,6%

Fonte dos dados: Receita Federal

Notas: Total geral se refere à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R\$ de jun./2020

Em nível nacional, a arrecadação de impostos federais atingiu R\$ 62,1 bilhões em junho de 2020, o que representou variação negativa de 25% em relação ao mesmo mês de 2019. Todas as rubricas apresentaram queda na arrecadação, com destaque para COFINS (-57,4%), PIS/PASEP (-52,8%) e IPI (-23,5%).

No estado de São Paulo, o total arrecadado em junho de 2020 foi de R\$ 25,1 bilhões, o que representa redução de 26,1% em relação ao mesmo mês do ano passado. Todas as rubricas apresentaram queda na arrecadação, com destaque para COFINS (-50,1%), PIS/PASEP (-49,3%) e IPI (-27,9%).

Na região de Ribeirão Preto, a arrecadação totalizou R\$ 451 milhões, variação positiva de 6,8% em relação a junho de 2019. Houve aumento na arrecadação de três rubricas, quais sejam, IRRF (57,6%), CSLL (20,2%) e IRPJ (21,8%). Por outro lado, houve queda da arrecadação do PIS/PASEP (-57,8%), COFINS (-61,6%) e IPI (-3,5%).

Por fim, no município de Ribeirão Preto, a arrecadação atingiu a marca de R\$ 291,2 milhões, uma variação positiva de 17,6% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Houve aumento na arrecadação para IRRF (114,1%), IRPJ (27,3%), CSLL (23,7%) e IPI (11,5%). As demais rubricas, por outro lado, apresentaram recuo na arrecadação,



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Nicolas Scaraboto e Pedro Roveri*

da seguinte forma: queda de 63,5% da COFINS) e de 63,2% do PIS/PASEP.

**Tabela 2: Arrecadação de Impostos Federais - grupos selecionados e total geral
Brasil, estado de São Paulo, região de Ribeirão Preto e município sede (Acumulado no ano)**

	Brasil			Estado de São Paulo			Região de Ribeirão Preto			Município de Ribeirão Preto		
	01/19 a 06/19	01/20 a 06/20	Var %	01/19 a 06/19	01/20 a 06/20	Var %	01/19 a 06/19	01/20 a 06/20	Var %	01/19 a 06/19	01/20 a 06/20	Var %
IPI	28.654.985	23.773.612	-17,0%	12.001.886	9.660.731	-19,5%	103.422	94.213	-8,9%	49.751	46.860	-5,8%
PIS/PASEP	34.876.213	25.741.910	-26,2%	12.187.364	9.244.817	-24,1%	139.970	111.296	-20,5%	79.577	54.788	-31,2%
IRRF	117.747.017	113.386.672	-3,7%	53.038.512	52.013.526	-1,9%	333.558	394.136	18,2%	178.257	248.444	39,4%
CSLL	47.396.839	44.643.641	-5,8%	19.831.590	19.525.100	-1,5%	228.865	283.835	24,0%	122.899	125.419	2,1%
IRPJ	87.162.658	85.750.809	-1,6%	37.224.810	38.781.981	4,2%	497.247	630.955	26,9%	255.500	262.695	2,8%
COFINS	128.541.561	88.521.487	-31,1%	50.770.414	37.246.215	-26,6%	493.138	384.104	-22,1%	273.599	179.692	-34,3%
TOTAL	535.727.194	464.714.303	-13,3%	220.397.143	198.233.287	-10,1%	3.019.115	2.839.459	-6,0%	1.661.129	1.517.409	-8,7%

Fonte dos dados: Receita Federal

Notas: Total geral se refere à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R\$ de jun./2019

A Tabela 2 apresenta a arrecadação acumulada entre janeiro de 2020 e junho de 2020 e a compara com a arrecadação acumulada entre janeiro de 2019 e junho de 2019.

Nesse período, a arrecadação tributária brasileira atingiu a cifra de R\$ 464,7 bilhões, variação de -13,3% em relação a arrecadação registrada no mesmo período do ano anterior. Houve recuo na arrecadação de todas as rubricas, com destaque para COFINS (-31,1%) e PIS/PASEP (-26,2%).

No estado de São Paulo, o acumulado entre janeiro e junho encerrou com um total arrecadado de R\$ 198,3 bilhões, representando variação de -10,1% na comparação com o valor acumulado para o mesmo período do ano anterior. Houve aumento na arrecadação de IRPJ (4,2%). As demais recuaram, com destaque para COFINS (-26,6%) e PIS/PASEP (-24,1%).

Na região de Ribeirão Preto, a arrecadação acumulada entre janeiro e junho totalizou R\$ 2,83 bilhões, representando variação de -6,0% em relação ao acumulado no mesmo período do ano anterior. Houve queda na arrecadação da COFINS

(-22,1%) e PIS/PASEP (-20,5%). As demais avançaram, com destaque para IRPJ (26,9%) e CSLL (24,0%).

Por fim, no município de Ribeirão Preto, o valor arrecadado de R\$ 1,52 bilhões entre janeiro e junho de 2020 apresentou variação de -8,7% em relação ao valor arrecadado no período anterior. Houve recuo na arrecadação para COFINS (-34,3%), PIS/PASEP (-31,2%) e IPI (-5,8%). As demais avançaram, com destaque para o IRRF (39,4%).

As Figuras 1 e 2 complementam a análise, apresentando a trajetória da arrecadação nos últimos cinco anos, para os meses de junho e para os valores acumulados entre janeiro e junho.

Ambas as figuras mostram o impacto da pandemia do novo coronavírus sobre a arrecadação tributária em todas as esferas: o valor para junho foi o menor dentre todos os anos analisados, assim como o valor acumulado, que interrompeu a recuperação dos dois anos anteriores. O resultado acumulado entre janeiro e junho em 2020 foi pior do que o arrecadado em igual período de 2017.

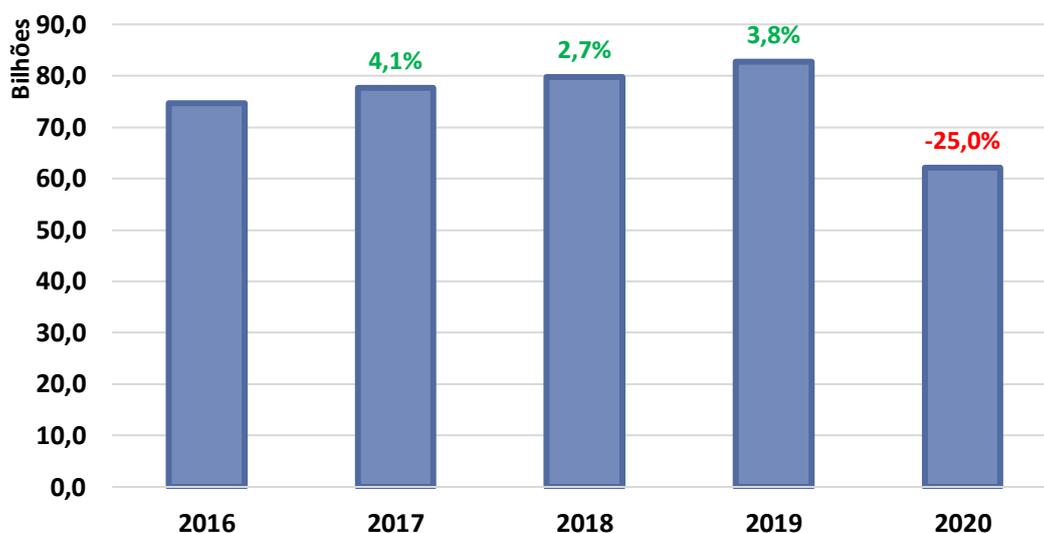


Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

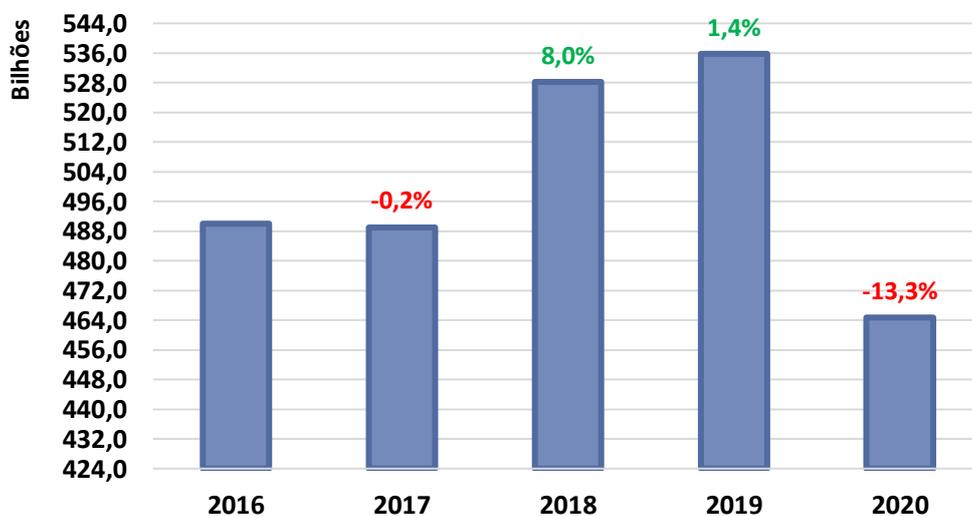
*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Nicolas Scaraboto e Pedro Roveri*

Figura 1: Arrecadação de Impostos Federais – Brasil (Junho)
Anos Seleccionados – Total Arrecadado e Variação % em relação ao ano anterior



Fonte dos dados: Receita Federal
Nota: Dados em R\$ de jun. de 2020.

Figura 2: Arrecadação de Impostos Federais – Brasil (Acumulado no ano) - Anos Seleccionados – Total Arrecadado e Variação % em relação ao ano anterior



Fonte dos dados: Receita Federal
Nota: Dados em R\$ de jun. de 2020.



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Nicolas Scaraboto e Pedro Roveri*

O relatório da Receita Federal (<http://receita.economia.gov.br/dados/receitada/arrecadacao/relatorios-do-resultado-da-arrecadacao/arrecadacao-2020/junho2020/analisemensal-jun-2020.pdf>) apresenta informações que ajudam a contextualizar a arrecadação tributária no mês de junho de 2020.

O principal destaque apontado no relatório para o mês de junho de 2020 foi a COFINS e o PIS/PASEP que apresentaram um decréscimo real de 56,41% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Esse resultado advém principalmente da prorrogação do prazo para recolhimento dessas contribuições em razão da pandemia, dos decréscimos de 14,90% no volume de vendas e de 19,50% no volume de serviços em maio de 2020 relativo a maio de 2019.

Outro destaque pontuado no relatório é a *Receita Previdenciária* que apresentou decréscimo real de 39,05% no mês de junho. Esse resultado decorre da queda real de 2,14% na massa salarial habitual de maio de 2020 em relação a maio de 2019 e pelo diferimento do prazo para pagamento do *Simples Nacional*, da *Contribuição Patronal* e dos parcelamentos especiais.

Destaca-se ainda a rubrica *Imposto Retido na Fonte sobre o Capital*, que apresentou queda significativa de 34,46% em relação ao mesmo mês no ano anterior. Este resultado se deve ao acréscimo nominal de 272,72% no item *Operações de Swap* conjugado aos decréscimos de 47,75% no item *Fundos de Renda Fixa* e de 28,36% no item *Aplicação de Renda Fixa*.

O relatório ainda aponta destaques para o período acumulado entre janeiro e junho de 2020. Dentre eles estão a COFINS e o PIS/PASEP com um decréscimo real de 30,08% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado decorre de razões análogas ao apresentado no comparativo junho de 2020 relativo a junho de 2019. Outro destaque é o *Imposto Retido na Fonte sobre Remessas ao Exterior* que apresentou crescimento real de 3,24% refletindo os acréscimos nominais de 131,05% no item *Aplicações Financeiras*, de 21,58% no item *Juros e Comissões em Geral*, e de 11,24% no item *Royalties e Assistência Técnica*.

Outras informações permitem contextualizar a arrecadação tributária frente ao comportamento da economia brasileira como um todo. Segundo a *Pesquisa Mensal de Serviços* do IBGE, no mês de junho de 2020 o setor de serviços apresentou crescimento de 5% em relação ao mês imediatamente anterior na série livre de componente sazonal.

Sob esta mesma base de comparação, todos os setores da pesquisa apresentaram crescimento. São eles *Serviços Prestados às Famílias* (14,2%), *Serviços de Informação e comunicação* (3,3%) *Serviços Profissionais, Administrativos e Complementares* (2,7%), *Transportes, Serviços Auxiliares aos Transportes e Correio* (6,9%) e *Outros Serviços* (6,4%).

Na comparação entre junho de 2020 e o mesmo mês no ano anterior, o setor de serviços recuou 12,1%. Nessa base de comparação, com exceção da rubrica *Outros Serviços*, com crescimento de 4,4%, todos os ramos da pesquisa



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Nicolas Scaraboto e Pedro Roveri*

apresentaram queda: *Serviços Prestados às Famílias* (-57,5%), *Serviços de Informação e Comunicação* (-2,9%), *Serviços Profissionais, Administrativos e Complementares* (-15,5%) e *Transportes, Serviços Auxiliares aos Transportes e Correio* (-11,3%).

Já segundo a *Pesquisa Industrial Mensal* do IBGE, a produção industrial avançou 8,9% em junho de 2020 em relação ao mês imediatamente anterior na série livre de componente sazonal. Nesta base comparação, apenas 2 dos 26 ramos analisados na pesquisa apresentaram decréscimo: *Fabricação de Produtos Alimentícios* (-1,8%) e *Fabricação de Coque, de Produtos Derivados do Petróleo e de Biocombustíveis* (-1,8%). Dentre os ramos que apresentaram crescimento, os destaques são *Fabricação de Outros Equipamentos de Transporte, exceto Veículos Automotores* (141,9%), *Fabricação de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias* (70%) e *Impressão e Reprodução de Gravações* (63,4%).

Ainda sob comparação com o mês imediatamente anterior, mas considerando as grandes categorias econômicas, temos que todas elas apresentaram crescimento: *Bens de Capital* (13,1%), *Bens Intermediários* (4,9%), *Bens de Consumo Duráveis* (82,2%) e *Bens de Consumo Semiduráveis e não Duráveis* (6,4%).

Já na comparação com o mesmo mês do ano anterior, a produção industrial caiu 9% no mês de junho de 2020. Nesta base de comparação, apenas 6 dos 26 ramos da pesquisa apresentaram crescimento, dentre os quais os destaques foram: *Fabricação de Produtos de Farmoquímicos e*

farmacêuticos (13,1%), *Fabricação de Sabões, Deterg., Prods. de Limpeza, Cosméticos, Prods. de Perfum. e de Higiene Pessoal* (12,1%) e *Fabricação de Produtos de Fumo* (8,2%). Dentre os ramos que apresentaram queda, os destaques foram *Fabricação de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias* (-51,6%), *Confecção de Artigos para o Vestuário e Acessórios* (-46,8%) e *Fabricação de Couros e Fabricação de Artefatos de Couro, Artigos para Viagem e Calçados* (-44,7%).

Ainda com base em junho de 2019, mas considerando os grandes setores, todas as taxas de variação apresentaram decréscimo: *Bens de Capital* (-22,2%), *Bens Intermediários* (-5,9%), *Bens de Consumo duráveis* (-35,1%) e *Bens de Consumo Semiduráveis e não Duráveis* (-5,6%).